

Um em cada três acidentados de moto tem sequelas permanentes

Um estudo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo mostra que um em cada três acidentados de motocicleta têm sequelas permanentes.

Durante seis meses, dos 255 acidentados acompanhados, 84 precisaram de internação e, destes, 54% tiveram fratura exposta, 32,3% tiveram sequelas permanentes, 14,7% ficaram paraplégicos ou sofreram amputação e 82,4% ficaram

mais de seis meses afastados do emprego.

A média foi de 18 dias de internação, sendo que 14% dos pacientes, após a alta médica, precisaram ser reinternados. A maioria dos acidentes ocorreu em colisões com carro e 71% dos envolvidos são jovens no auge da produtividade. Dos pacientes acompanhados, 12% tiveram lesões neurológicas periféricas.

Fórum

Por conta desses dados, o Instituto de Ortopedia e

Traumatologia realiza nesta sexta-feira o I Fórum Segurança e Saúde. O evento, organizado em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes, é voltado para motociclistas, técnicos de saúde e trânsito. O objetivo é buscar propostas que diminuam o número de acidentes com motocicletas. Os interessados em participar podem se inscrever gratuitamente até amanhã, pelo e-mail cegom@hcnet.usp.br, ou pelo telefone (11) 3086-4106.

Solange Spigliatti